

UniRitter - Centro Universitário Ritter dos Reis Curso de Pós-Graduação Latu Sensu em Tecnologias Aplicadas a Sistemas de Informação

Fundamentos da Análise Orientada a Objetos

Curso de Pós-Graduação *Latu Sensu* em Tecnologias Aplicadas a Sistemas de Informação com Métodos Ágeis

Prof. M.Sc. Rodrigo Noll, PMP

Porto Alegre, 2012.

Objetivo da Aula



Apresentar conceitos relacionados com a evolução dos processos de desenvolvimento de software

Fundamentos da Análise Orientada a Objetos Prof. Rodrigo Noll, 2012.

Material da disciplina



http://bit.ly/JsgsnR

Fundamentos da Análise Orientada a Objetos Prof. Rodrigo Noll, 2012.

3

Discussão



- □ O que é software?
 - Programa de software + documentação
- □ O que é Engenharia de Software (ES)?
 - Disciplina de engenharia associada a todos aspectos da produção de software
- Qual a diferença entre ES e Ciência da Computação?
 - CC = teoria e fundamentos; ES = desenv.de software
- □ O que é um processo de software?
 - Conjunto de atividades e resultados visando desenvolver um produto
- □ O que é um modelo de um processo de software?
 - Representação simplificada de um processo

Fundamentos da Análise Orientada a Objetos Prof. Rodrigo Noll, 2012.

Discussão



- Quais as dificuldades em se construir um software? Quais os problemas mais comuns?
- □ O que faz um analista de sistemas?
- □ Como podemos entender o que o cliente quer?
- □ Como validar o que o cliente quer?

Fundamentos da Análise Orientada a Objetos Prof. Rodrigo Noll, 2012.

5

Parte 1



□ Engenharia e processos de desenvolvimento de software

Fundamentos da Análise Orientada a Objetos Prof. Rodrigo Noll, 2012.

Software está em todos os lugares...















Fundamentos da Análise Orientada a Objetos

7

Problemas comuns



- Difícil manutenção
- □ Documentação pobre
- □ Problemas na qualidade
- □ Custo e prazos sempre ultrapassam
- □ Não adequação as necessidades do usuário

Fundamentos da Análise Orientada a Objetos Prof. Rodrigo Noll, 2012.

Quão graves podem ser os problemas?



- □ Ariane 5, vôo 501
 - Primeiro teste de vôo em 04/06/96
 - Foguete se autodestruiu após 37s por mal funcionamento no controle de SW: conversão de float de 64 bits para inteiro de 16 bits (começou a sair do curso e foi destruído)
 - O bug mais caro da história
 - Continha quatro satélites: o custo foi de U\$ 500 milhões



Fundamentos da Análise Orientada a Objetos Prof. Rodrigo Noll, 2012.

9

Ariane-5 — definição de qualidade



- Do relatório de Lions:
 - "... a documentação demonstrou a alta qualidade do programa Ariane-5 com relação ao trabalho dos engenheiros em geral e também ao grau de perfeição e rastreabilidade dos documentos".
 - "... o fornecedor do SRI ... estava apenas seguindo as especificações que lhe foram dadas. ... A exceção foi detectada mas tratada de maneira não apropriada, porque, segundo o enfoque adotado, o software deveria ser considerado correto até que fosse evidenciado um defeito".

Fundamentos da Análise Orientada a Objetos Prof. Rodrigo Noll, 2012.



Crise de Software

Crise de Software



- □ Termo utilizado durante as etapas iniciais de desenvolvimento de software:
 - 1968, NATO Software Engineering Conference;
 - Antes de definição de processos e metodologias.
- □ As origens da crise de software referem a complexidade, expectativa e mudanças;
- Geralmente, projetos de software são grandes, complexos, mal especificados, relacionam aspectos não familiares e são vulneráveis a problemas não previstos.

Fundamentos da Análise Orientada a Objetos Prof. Rodrigo Noll, 2012.

Crise de Software



- Desenvolvimento de software é um contínuo estado de crise:
 - Dificuldade de escrever, compreender e verificar programas computacionais;
 - Projetos ultrapassam orçamentos e cronograma;
 - Atender requisitos e satisfazer usuário (qualidade).
- □ "Software é hard" (Donald Knuth)
 - Não existe bala de prata, isto é, uma única abordagem para prevenir casos de falha.

Fundamentos da Análise Orientada a Objetos Prof. Rodrigo Noll, 2012.

13

Crise de Software

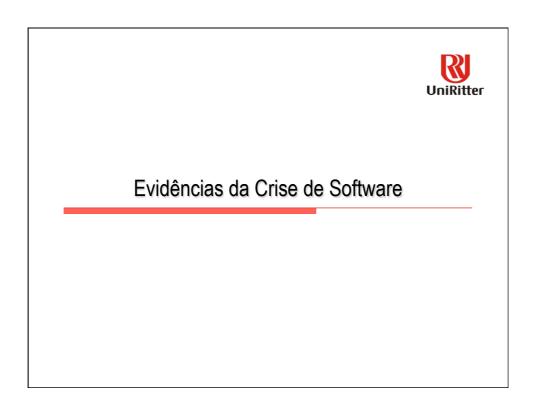


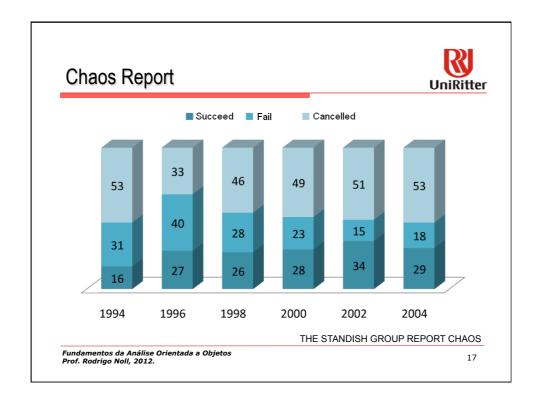
 "Construímos sistemas como os irmãos Wright construíam aviões - constrói-se de uma vez só, empurra-se para o despenhadeiro, deixa bater e começa tudo outra vez."

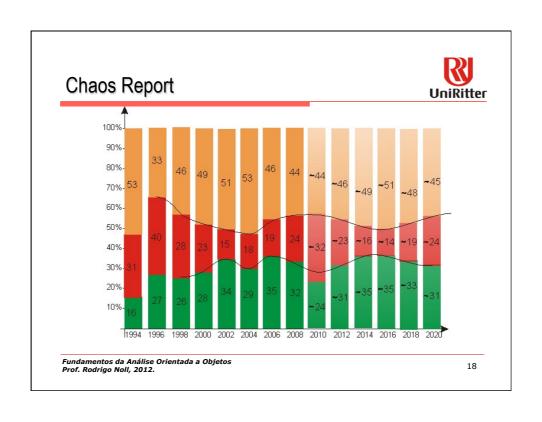
(NAUR & RANDELL, 1968) Software Engineering: Report on a Conference Sponsored by the NATO Science Committee.

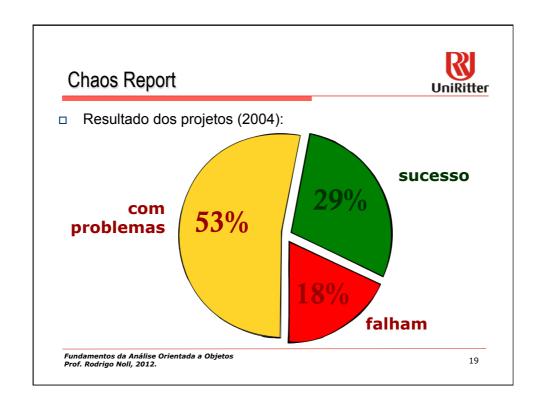
Fundamentos da Análise Orientada a Objetos Prof. Rodrigo Noll, 2012.

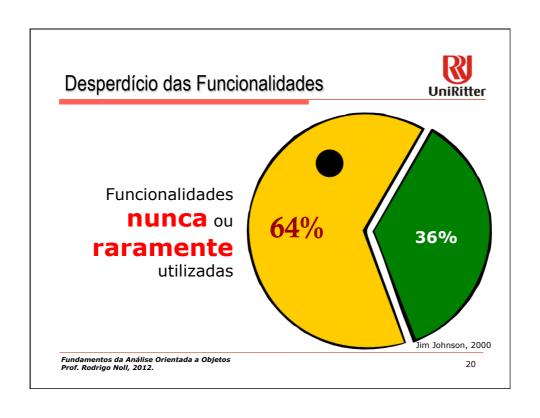














Esforços para o desenvolvimento de software

Desenvolvimento e Manutenção de Software

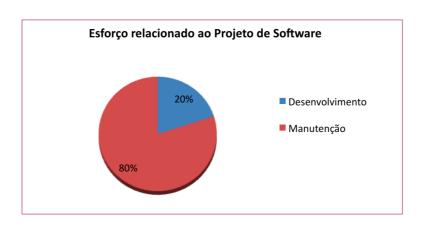


- □ Desenvolvimento (20%):
 - Início: quando necessidade do produto é identificada;
 - Fim: quando teste do produto implantado é concluído e o produto é entregue para a operação/produção.
- □ Manutenção(80%):
 - Todas as atividades após a entrega:
 - □ Aumento da capacidade do produto (60%)
 - □ Adaptação do produto a novos ambientes (20%)
 - □ Correção de erros (20%)

Fundamentos da Análise Orientada a Objetos Prof. Rodrigo Noll, 2012.

Desenvolvimento e Manutenção de Software





Fundamentos da Análise Orientada a Objetos Prof. Rodrigo Noll, 2012.

23

Desenvolvimento e Manutenção de Software



- □ Por exemplo, uma pesquisa de Fjeldstad e Hamlen (1979) verificou que 25 empresas gastavam:
 - 31% do seu esforço em desenvolvimento
 - 61% em manutenção (incluindo suporte a usuário).
- Outra pesquisa (Parikh e Zvegintzov, 1983) verificou que a manutenção é cerca de 3 vezes maior que o desenvolvimento.
- Recentemente, as pesquisas estimam que 20% do esforço das empresas é gasto em desenvolvimento e 80% em manutenção.

Fundamentos da Análise Orientada a Objetos Prof. Rodrigo Noll, 2012.

Desenvolvimento e Manutenção de Software



- □ Manutenção é cara e inevitável pois:
 - Software legado (mais de 5 anos de uso);
 - Implantação é incompleta, necessitando ajustes;
 - Mudanças nos sistemas, refletindo a mudança de negócio da empresa.
- Como diminuir?
 - Melhoria da qualidade do software
 - Melhoria do processo de produção de SW
- Ambas associadas à uma <u>mudança de cultura</u> do desenvolvimento do software

Fundamentos da Análise Orientada a Objetos Prof. Rodrigo Noll, 2012.

25

Mudança de Cultura de Desenvolvimento de Software



- Barateamento do HW;
- □ Fazer Software ainda é atividade intelectual:
 - Mão de obra intensiva (\$)
 - Baseada em experiência
 - Baixos níveis de reuso e automação
- Usuários mais exigentes: qualidade, escopo e prazo (triângulo)
- Software mais complexo: metodologias tradicionais já não servem.

Fundamentos da Análise Orientada a Objetos Prof. Rodrigo Noll, 2012.

Problemas com o desenvolvimento de software: Natureza do SW



Dificuldade:

- NÃO há teoria subjacente (motor elétrico: equações de tensão, potência, corrente, etc.)
- NÃO existem equações, fórmulas para se desenvolver software, como nas demais engenharias
- É um componente de um sistema maior que combina hardware, pessoas e dispositivos mecânicos
- Possui uma estrutura complexa
- Extremamente maleável
- Construído por humanos, trabalho intelectual

Desenvolver software é um processo criativo!

Fundamentos da Análise Orientada a Objetos Prof. Rodrigo Noll, 2012.



Problemas com o desenvolvimento de software



- Mas existem características análogas aos processos de engenharia física:
 - Identificação de pontos de similaridade (métricas)
 - Sugestões de simulações de abordagens bem sucedidas (benchmarks)
 - Evitar erros conhecidos
- □ Na prática, enfoque de Engenharia para sistematizar as atividades de:
 - Entender claramente o problema que se quer resolver
 - Desenvolver ferramentas e técnicas para resolvê-lo
 - Gerenciar equipe para resolvê-lo
 - Aspectos Tecnológicos e Gerenciais

Fundamentos da Análise Orientada a Objetos Prof. Rodrigo Noll, 2012.

29



ENGENHARIA DE SOFTWARE

Engenharia de Software



- Engenharia:
 - É a arte, a ciência e a técnica de bem conjugar os conhecimentos especializados (científicos) de uma dada área do saber com a sua viabilidade técnico-econômica, para produzir novas utilidades e/ou transformar a natureza, em conformidade com idéias bem planejadas.

Fundamentos da Análise Orientada a Objetos Prof. Rodrigo Noll, 2012.

31

Engenharia de Software n definições



- "Aplicação prática do conhecimento científico para o projeto e a construção de programas computacionais e a documentação necessária à sua operação e manutenção". (Boehm 1976)
- "Engenharia de Software é a área interdisciplinar que engloba vertentes tecnológica e gerencial, visando abordar, de modo sistemático, os processo de construção, implantação e manutenção de produtos de software com qualidade assegurada por construção, segundo cronogramas e custos previamente definidos."(Bruno Maffeo)

Fundamentos da Análise Orientada a Objetos Prof. Rodrigo Noll, 2012.

Engenharia de Software



- Engenharia de Software
 - "Abrange um conjunto de três elementos fundamentais métodos, ferramentas e procedimentos – que possibilita ao gerente controlar o processo de desenvolvimento de software e oferece ao profissional uma base para a construção produtiva de software de alta qualidade". (Pressman, 1995)

Fundamentos da Análise Orientada a Objetos Prof. Rodrigo Noll, 2012.

33

Engenharia de Software Definição simplificada



- □ Engenharia de Software
 - O estudo e a aplicação de metodologias para desenvolver/ manter software de qualidade e que atendam as expectativas do cliente.
- O objetivo é produzir software:
 - □ Confiável: não quebra
 - □ Completo: documentação e conforme expectativa do cliente
 - □ Desenvolvido no Prazo (entregue na data acordada)

Fundamentos da Análise Orientada a Objetos Prof. Rodrigo Noll, 2012.



Analogias com desenvolvimento/engenharia de software

O que é desenvolvimento de software?



- □ David Gries says <u>writing software is a science</u> (1981)
- Donald Knuth says <u>it's an art</u> (1998)
- □ Watts Humphrey says it's a process (1989)
- □ Kent Beck say it's like <u>driving a car</u> (2000)
- Alistair Cockburn says <u>it's a game</u> (2002) or like <u>Rock Climbing</u>
- □ Eric Raymond says it's <u>like a bazaar</u> (2000)
- Andy Hunt and Dave Thomas say <u>it's like gardening</u>
- □ Paul Heckel says it's like filming Snow White and the Seven Dwarfs (1994)
- Fred Brooks says that it's like farming, hunting werewolves or drowning with dinosaurs in a tar pit (1995)

Fundamentos da Análise Orientada a Objetos Prof. Rodrigo Noll, 2012.

O que é desenvolvimento de software?



- Steve McConnell says its like Construction: The whole notation of software architecture, blue prints and modeling comes from here. Naresh Jain believes Software Development is like Trekking/Hiking
- Some people say its like Craft/Martial Arts (more on learning aspects)
- Others say its like Book Writing/Composition/Poetry. Software development has an improvisational aspect
- Software as oyster farming. I'm really interested from the system accretion aspect. Accretion is closely related to "incremental", "adaptive", and "evolutionary"
- And then of course we have the manufacturing analogy. <u>Lean Manufacturing</u> is more meaningful than assembly line manufacturing.
- ${\rm I}$ also like the Painting analogy. Demonstrates iterative and incremental thinking very well.
- Fonte: Naresh Jain from Managed Chaos

Fundamentos da Análise Orientada a Objetos Prof. Rodrigo Noll, 2012.

37

Interdisciplinaridade da Engenharia de SW



- Ciência da Computação
- Administração/Gerência de Projetos
- Comunicação
- Técnica de Solução de Problemas

Fundamentos da Análise Orientada a Objetos Prof. Rodrigo Noll, 2012.



Perguntas?

Exercício



Responder as seguintes questões sobre o OpenUP: http://epf.eclipse.org/wikis/openup/

- 1. Quais são as 4 fases definidas pelo OpenUP?
- 2. Quais são as disciplinas sugeridas?
- 3. Qual o propósito da disciplina de requisitos?
- 4. O que são os passos para se identificar e evidenciar os requisitos?
- 5. Apresente a orientação técnica (guideline) para detalhar casos de uso e cenários.
- 6. Explique o que significa um Modelo de Caso de Uso.
- 7. Como se projeta uma solução a partir dos requisitos?
- 8. O que é um padrão Entity-Control-Boundary? (identifique a guideline)

Fundamentos da Análise Orientada a Objetos Prof. Rodrigo Noll, 2012.